



---

ARTIGOS  
TÉCNICOS

---

## CESTA DE MERCADO: COMPORTAMENTO DOS PREÇOS NO VAREJO NA CIDADE DE SÃO PAULO, 1981

---

Maria de Lourdes S. Sueyoshi  
Waldemar Pires de Camargo Filho

---

O ano de 1981 pode ser definido como um período de características importantes para todos os setores da economia brasileira, resultante de certo desaquecimento do processo industrial, em virtude dos altos índices inflacionários, desequilíbrios setoriais e taxas elevadas de desemprego. De certo modo, esta conjuntura forçou o consumidor a racionalizar seus gastos.

Nesta fase de transição da economia, o abastecimento da população de gêneros alimentícios é acrescido de importância, visto que estes respondem por 43,53% na composição do Índice de Preços ao Consumidor (Custo de Vida), conforme o Instituto de Pesquisas Econômicas (<sup>1</sup>).

Assim, neste ano que passou, a agricultura foi um dos setores que tiveram grande participação na contenção do aumento dos preços. A safra 1980/81 auxiliada pelas condições climáticas além do estímulo governamental, mostrou bom desempenho, de forma que o índice inflacionário composto por três outros índices (Índice do custo de vida, Índice de preços no atacado e Índice da construção civil) mostrou tendência declinante.

A aquisição de alimentos de um família hipotética e típica da Cidade de São Paulo (4,3 adultos equivalentes) provavelmente sofreu modificações nos últimos anos, entre outras causas pelas elevações anormais de preços de vários produtos. Mas, mesmo assim, pretende-se analisar dentro de uma "Cesta de Mercado" estática o comportamento de preços por produto ou por grupo de produtos.

A partir dos preços no varejo da Cidade de São Paulo, coletados pelo Instituto de Economia Agrícola - IEA, calcula-se a Cesta de Mercado com base nos dados de consumo do IPE/USP - 1971-72. As despesas familiares mensais referentes à "Cesta" foram acumuladas ano a ano, para o período de 1979-81, e calculadas as variações anuais.

No período, a participação média dos produtos de origem vegetal foi de 59,8%, e a dos produtos de origem animal, de 40,2%.

Dentre os principais produtos que mais contribuíram para elevação da despesa familiar no grupo dos vegetais em 1981, comparativamente a 1980, destacam-se: pão, 140,6%; farinha, 131,2%; macarrão, 127,9%, e açúcar, 118,9% (quadro 1).

---

(<sup>1</sup>) Kirsten, José Tiacci et alii. Orçamentos familiares na Cidades de São Paulo, 1971/72. São Paulo, IPE/USP, 1973. 246p.

QUADRO 1. - Cesta de Mercado; Variação da Despesa Familiar de 1979 a 1981

Item	1979		1980		1981		Variação	
	Valor (Cr\$)	Participação (%)	Valor (Cr\$)	Participação (%)	Valor (Cr\$)	Participação (%)	1980/79 (%)	1981/80 (%)
<b>Produto de origem Vegetal</b>								
Açúcar	1.154,10	2,7	2.317,67	2,9	5.072,54	3,2	100,8	118,9
Arroz	3.170,50	7,3	6.217,48	7,6	10.466,88	6,7	96,1	68,3
Café	2.912,77	6,7	4.186,27	5,1	8.064,91	5,1	43,7	92,6
Cebola	498,87	1,1	1.013,86	1,2	1.051,96	0,7	103,2	3,8
Farinhas (4 produtos)	292,16	0,7	711,45	0,9	1.644,63	1,1	143,5	131,2
Feijão	1.670,81	3,8	5.289,88	6,5	10.423,59	6,6	216,6	97,0
<b>Frutas</b>								
Banana	961,72	2,2	1.600,03	2,0	3.524,73	2,2	66,4	120,3
Laranja	1.367,97	3,2	2.264,29	2,8	5.393,21	3,4	65,5	138,2
Outras(13 produtos)	3.159,67	7,3	6.244,62	7,7	10.900,51	6,9	97,6	74,6
Subtotal de frutas	5.489,36	12,7	10.108,94	12,5	19.818,45	12,5	84,2	96,0
<b>Hortaliças</b>								
Tomate	1.192,21	2,8	2.014,95	2,5	4.202,38	2,7	69,0	108,6
Aíface	605,44	1,4	1.055,00	1,3	2.477,83	1,6	74,3	134,8
Outras(16 produtos)	2.968,78	6,8	5.163,38	6,3	11.361,05	7,2	73,9	120,0
Subtotal de Hortaliças	4.766,43	11,0	8.233,33	10,1	18.041,26	11,5	72,7	119,1
Macarrão	495,12	1,1	904,02	1,1	2.060,48	1,3	82,6	127,9
Óleos	1.575,15	3,6	2.293,57	2,8	4.353,69	2,8	45,6	89,8
Pão	2.150,64	5,0	3.332,83	4,1	8.020,19	5,1	55,0	140,6
<b>Raízes e Tubérculos</b>								
Batata	808,19	1,9	2.872,19	3,5	4.469,74	2,9	255,4	55,6
Outros (batata doce e mandioca)	90,75	0,2	165,72	0,2	350,52	0,2	82,6	111,5
Subtotal de raízes e tubérculos	898,94	2,1	3.037,91	3,7	4.820,26	3,1	237,9	58,7
Outros produtos (maize na, massa de tomate e goiabada)	468,77	1,1	793,19	1,0	1.803,57	1,2	69,2	127,4
Subtotal de produtos de origem vegetal	25.543,62	58,9	48.440,40	59,5	95.642,41	60,9	89,6	97,4
<b>Produto de origem Animal</b>								
<b>Carnes</b>								
Bovina	8.602,50	19,8	15.787,79	19,4	26.279,68	16,7	83,5	66,4
Suína	571,52	1,3	988,84	1,2	1.658,00	1,1	73,0	67,7
Aves	1.707,09	3,9	2.842,52	3,5	5.218,69	3,3	66,5	83,6
Outras (linguiça, banha e toucinho)	1.118,76	2,6	1.856,39	2,3	3.029,21	1,9	65,9	63,2
Subtotal de carnes	11.999,87	27,6	21.475,54	26,4	36.185,58	23,0	79,0	68,5
<b>Laticínios</b>								
Leite	3.409,78	7,9	6.714,48	8,3	16.298,02	10,4	96,9	142,7
Outros (manteiga e queijo)	976,17	2,2	2.069,84	2,5	3.548,63	2,3	112,0	71,4
Subtotal de laticínios	4.385,95	10,1	8.784,32	10,8	19.846,65	12,7	100,3	125,9
Ovos	1.477,71	3,4	2.654,70	3,3	5.397,25	3,4	79,6	103,3
Subtotal de produtos de origem animal	17.863,53	41,1	32.914,56	40,5	61.429,48	39,1	84,3	86,6
<b>Total</b>	<b>43.407,15</b>	<b>100,0</b>	<b>81.354,96</b>	<b>100,0</b>	<b>157.071,89</b>	<b>100,0</b>	<b>87,4</b>	<b>93,1</b>

Fonte: Instituto de Economia Agrícola.

Os produtos que tiveram menores elevações de preços em 1981 foram: cebola, 3,8%; batata, 55,6%; arroz, 68,3%, e outras frutas, 74,6%.

Todos os produtos que apresentaram menores oscilações de preços tiveram grandes safras, havendo até mesmo excesso de produção, como no caso da batata e cebola.

O principal fator de expansão das cotações do pão, farinhas e macarrão foi a retirada parcial do subsídio do trigo, podendo-se prever que a continuação desta política para o ano de 1982 deverá forçar a subida dos índices de preços.

A variação relativa dos preços das carnes (bovina, suína e de aves) só não foi mais acentuada devido à retração do consumo, originando de certa forma excedentes, que de certo modo reprimiram a tendência altista.

Leite e derivados, no grupo dos produtos de origem animal, exerceram pressão sobre os índices de preços, principalmente pela elevação dos preços de leite desde a nível de produtor.

Na evolução dos preços dos grupos componentes (produtos de origem animal e vegetal) e do total da "Cesta" no período de 1979-81, observa-se tendência altista mais acentuada para os vegetais no ano de 1980 (114,8%), enquanto os produtos de origem animal apresentam diminuição gradativa nos três anos considerados (quadro 2).

A maior variação percentual do valor da "Cesta", em relação ao mês anterior, ocorreu em agosto de 1981 (11,0%), com os índices do último quadrimestre situando-se abaixo dessa cifra (5,3%, 3,4%, 3,7% e 5,3%). Portanto, pode-se observar uma tendência menos acelerada de aumento, resultando em uma taxa final de 80,9% em dezembro de 1981, com base no mês correspondente do ano anterior, valor esse inferior ao registrado pelo índice inflacionário, de 95,2% (quadro 3).

QUADRO 2. - Variações Percentuais dos Custos de Alimentação, Produtos de Origem Vegetal, Produtos de Origem Animal e do Total da Cesta de Mercado em relação ao Mês Anterior, na Cidade de São Paulo, 1979, 1980 e 1981

Mês	Produtos de origem vegetal			Produtos de origem animal			Total		
	1979	1980	1981	1979	1980	1981	1979	1980	1981
Jan.	0,2	5,7	8,0	1,9	6,0	9,3	0,9	5,8	8,5
Fev.	0,9	7,0	6,2	2,1	0,2	3,5	1,4	3,8	5,2
Mar.	8,3	4,6	5,8	3,3	2,0	3,0	6,2	3,5	4,7
Abr.	5,2	13,7	4,7	5,6	3,6	5,5	5,3	9,5	5,0
Mai.	2,3	2,2	0,2	0,4	5,6	3,6	1,6	3,5	1,3
Jun.	11,9	2,5	2,3	1,0	3,6	2,5	7,6	2,9	2,3
Jul.	3,4	8,2	3,7	11,6	9,6	8,0	6,4	8,7	5,4
Ago.	5,6	4,7	13,8	13,0	3,4	6,9	9,1	4,1	11,0
Set.	2,1	6,8	6,1	7,9	3,3	4,0	4,3	5,4	5,3
Out.	5,9	15,4	4,0	6,9	10,9	2,4	5,2	13,6	3,4
Nov.	5,3	6,8	4,1	8,2	7,4	3,1	6,5	7,0	3,7
Dez.	-0,2	1,8	6,9	3,8	4,9	2,8	1,6	3,0	5,3
Variação média mensal	4,2	6,6	5,4	5,5	5,0	4,6	4,7	5,9	5,1
Variação acumulada (1)	62,1	114,8	87,9	87,4	78,5	70,4	72,4	98,3	80,9

(1) A variação acumulada de 1980 tem como base dezembro de 1979 e a variação acumulada de 1981 tem como base dezembro de 1980.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola.

QUADRO 3. - Variações Percentuais da Cesta de Mercado, São Paulo, 1981

Mês	Variação em relação a		
	Mês anterior	Dez. 1980	Mesmo mês de 1980
Jan.	8,5	8,5	103,4
Fev.	5,2	14,1	106,1
Mar.	4,7	19,1	108,5
Abr.	5,0	25,5	100,0
Mai.	1,3	27,1	95,6
Jun.	2,3	30,1	94,5
Jul.	5,4	37,2	88,6
Ago.	11,0	52,2	101,0
Set.	5,3	60,3	100,7
Out.	3,4	65,7	82,6
Nov.	3,7	71,8	76,9
Dez.	5,3	80,9	80,9

Fonte: Instituto de Economia Agrícola.